

REVISTA

CONNECT

A C I M

ACIM DESMENTE BOATO
E PROMOVE ATO CIVICO 08

O MAIOR EVENTO DE EMPREENDEDORISMO DA REGIÃO

MARÍLIA PROMOVE OITO HORAS DE 16
EVENTO SOBRE EMPREENDEDORISMO

TEMPO É DINHEIRO? 20

ACIM
Fomentando
Empresas
Fortalecendo
Marília

 **ACIM**

Julho/2018 • Nº 71 • Ano 06

+vantagens +educação

**DESCONTOS ESPECIAIS PARA
ASSOCIADOS E EQUIPE**

DISPONÍVEL NA MAIORIA DAS ESCOLAS E FACULDADES

ECONOMIA DE
10% A 50% SOBRE O
VALOR DAS MENSALIDADES

ACIM
educa

VESTIBULAR DE INVERNO 2018



**BEM-VINDO (A)
A MELHOR FASE
DA SUA VIDA.**

**Inscreva-se
e defina o
seu futuro.**

Inscreva-se em:

uca.edu.br

14 3422 1815 • 14 9 8826 5000

FACULDADE CREDENCIADA PELA PORTARIA
739/2013 DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.



FACULDADE /
CATÓLICA
PAULISTA

Além da crise generalizada aparece a surpresa

Ser comerciante não é fácil. Como se não bastassem as influências da política partidária, dos escândalos morais dos nossos governantes, ainda vem paralisações segmentadas por reivindicações de classe, que interferem diretamente no comércio. Segundo projeções do Governo e da iniciativa privada, a greve dos caminhoneiros terá um custo imediato de R\$ 60 bilhões, a ser bancado, como de costume, pelo cidadão comum. Não me surpreenderá se houver aumento de impostos, e tudo isso fará com que os preços permaneçam inflados até zerarem os prejuízos. Estima-se que pelo menos 60% das perdas sejam repassadas aos consumidores, que já não estão seguros com empregos e o baixo poder de compra familiar. Enfim, o que já estava difícil, conseguiram piorar.

Acredito que mais uma vez o comerciante terá que utilizar a criatividade e, principalmente, a perseverança para superar mais essa situação criada pelo próprio Governo, que se omitiu em momento delicado e permitiu que a sociedade chegasse neste desabastecimento que prejudicou todos indistintamente, no

entanto, no final do mês as contas chegarão “eletronicamente” e o empresário terá que fazer “mágica” para poder quitar tudo, sem trabalhar, sem vender e sem o produto. Em Marília não foi diferente e a Associação Comercial e Industrial de Marília se posicionou apoiando o movimento inicial dos caminhoneiros, que infelizmente se perdeu e causou um mal maior por falta de liderança e certamente pelos oportunistas que fizeram da reivindicação justa uma ferramenta política, deixando a população como refém, nesta disputa pelo poder.

Pensando em tudo isso é que a ACIM está trabalhando para o surgimento de novas lideranças com os núcleos da mulher e do jovem empreendedor, bem como do Conselho de Desenvolvimento Municipal (Codem). Neste mês de Agosto teremos o lançamento destes dois núcleos que estão em formação e que deverão ajudar de forma positiva as atividades da associação comercial, pois, são dois nichos que precisamos desenvolver para que ajudem a superar momentos de crise, como a que estamos vivendo, com ideias, ações, planejamento e principal-

mente engajamento. O problema não é de um e sim de todos, e por isso todos devem participar.

O comerciante sempre será perseverante, e queremos mais pessoas com esperança de um momento melhor, e para isso precisamos de pessoas comprometidas e envolvidas com a classe produtiva.

Boa leitura nesta nossa revista que foi produzida com muito zelo.



Adriano Luiz Martins é o atual presidente da Associação Comercial e Industrial de Marília



★★★★★ ISO 9001



R. Vinte e Quatro de Dezembro, 678
Centro, Marília - SP, 17500-060
Telefone: (14) 3402-3301
WhatsApp: (14) 99768-8168
E-mail: acim@acim.org.br
www.acim.org.br
Filiada a Federação das Associações
Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp)

DIRETORIA EXECUTIVA

Adriano Luiz Martins
Presidente

Manoel Batista de Oliveira
1º Vice Presidente

Roberto Borghette de Mello
2º Vice Presidente

Luiz Carlos de Macedo Soares
3º Vice Presidente

Carlos Francisco Bitencourt Jorge
1º Secretário

Odair Aparecido Martins
2º Secretário

Gilberto Joaquim Zochio
1º Tesoureiro

Reinaldo Miguel
2º Tesoureiro

ACIM MED

João Gonçalves
Presidente

Subhi Ahmad Khalil Abu Khalil
Vice Presidente

CONSELHO FISCAL: TITULARES

César Jorge Elias José
José Luis Leite
Sérgio Mosquim

SUPLENTES

Anderson Fevereiro
Joraci Leati
Sérgio Domene

SUPERINTENDENTE:

José Augusto Gomes
E-mail: j.guto@acim.org.br

CONSELHO CONSULTIVO

Adalberto Dezotti de Oliveira
Antônio Carlos Colato
Carlos Cavalcante Bassan
Celso Eduardo Moreira
Cesar Augusto Bettini
Claudemir Torres Prizão

Diego Mazuqueli Alonso
Dielson Morais Trindade
Edvaldo Nunes de Oliveira
Eduardo Souza Martins
Evandro Zaha Noda
Fatima Talal Zayed
Hederaldo Joel Benetti
Humberto Ferreira da Luz
Ilima Maria Aires de Lucena
José Antonio Gasparini
José Raimundo Souza Azevedo
José Roberto Guimarães Torres
Libânio Victor Nunes de Oliveira
Mario Luiz Giroto
Marli Aparecida Espadoto
Mauro Celso Rosa
Oswaldo Fernandes De Souza
Regina Lúcia Ottaiano Losasso Serva
Valder Renato Martins
Vera Lucia De Aguiar Miranda
Vicente Giroto Filho
Wanderley Rossillo D'Avilla
Webber Jo Ibara
Wilson Mattar



JORNALISTA RESPONSÁVEL

Márcio Cavalca Medeiros
E-mail: marcio@medeiros.jor.br

FOTOGRAFIA

Foto 1 HORA
E-mail: ilma@foto1hora.com.br

PROJETO GRÁFICO

Mustache Comunicação & Marketing
E-mail: contato@mustache.com.br

TIRAGEM

3 mil exemplares

06

OPINIÃO

ESCOLA DO TRABALHO

10

OPINIÃO

INDIGNAÇÃO É A GRANDE MOLA PROPULSORA DE TODA MUDANÇA

12

COMÉRCIO VAREJISTA

ENCONTRO APONTA NECESSIDADES ENTRE COMERCIANTES

14

INADIMPLÊNCIA

DÍVIDA ACUMULADA SUPERA R\$ 16 MILHÕES, APONTA ACIM

22

REPORTAGEM

GRUPO EM FORMAÇÃO COM JOVENS EMPREENDEDORES NA ACIM

24

OPINIÃO

CONSTRUINDO CIDADES E TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS

27

MULHER EMPREENDEDORA

ACIM ESTUDA VIABILIDADE DE FORMAÇÃO DE GRUPO

28

INDICADORES ECONÔMICOS

29

INFORMAÇÕES JURÍDICAS

NOVA REFORMA TRABALHISTA

ÍNDICE

08



DESABASTECIMENTO

ACIM DESMENTE BOATO E PROMOVE ATO CÍVICO

20



OPINIÃO

TEMPO É DINHEIRO?

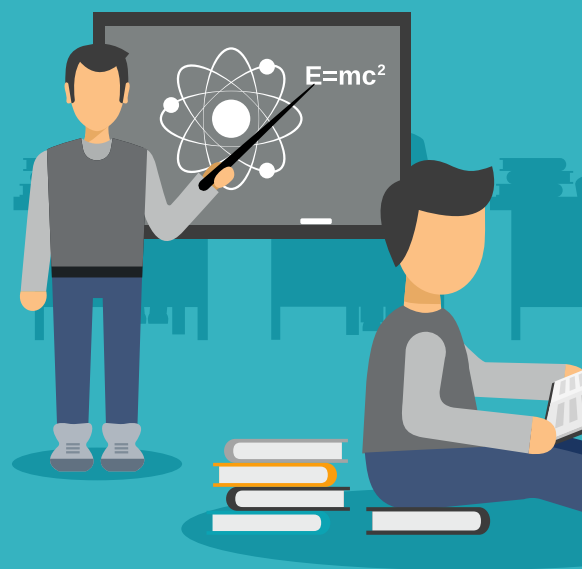
16



O MAIOR EVENTO DE EMPREENDEDORISMO DA REGIÃO

MARÍLIA PROMOVE OITO HORAS DE EVENTO SOBRE EMPREENDEDORISMO

Escola do Trabalho



Hoje, uma das maiores discussões em todos os segmentos é a falta de preparo em que os jovens chegam para o mercado de trabalho. Não estou me referindo apenas a falta de especialização ou treinamento na área, mas também a uma deficiência estrutural que começa lá atrás, nos primeiros anos e seguem, muitas vezes, até a faculdade. Dias destes vi uma pesquisa apontando que 18% dos jovens, que terminam o 9º ano, deixam a escola sem saber matemática e português.

Para diminuir este déficit, é preciso investir na Educação, mas fundamentalmente na Escola de Tempo Integral, que forma o aluno como um cidadão para enfrentar a vida. Em Mogi das Cruzes, quando fui prefeito, criamos o Programa de Tempo Integral. Em 8 anos, cerca de 26 mil alunos já estavam na jornada de 9 horas por dia. No outro período, os estudantes fazem aulas regulares e, no contraturno, realizam atividades de esporte, cultura, teatro, dança, música, desenvolvem outras habilidades cognitivas e ainda aprendem uma outra língua como Inglês e Espanhol, além de informática.

Defendo que a Educação é o único caminho capaz de promover a justiça social e o equilíbrio econômico. Não podemos segregar, na infância, quem vai ter sucesso na vida, daquele que terá dificuldade. Uma criança ou adolescente que não receba aula de inglês, informática, empreendedorismo, por exemplo, dificilmente sairá da escola com uma boa formação e capaz de en-

frentar o mercado de trabalho em pé de igualdade. Não pode a Educação colocar num lado quem pode pagar e noutro quem não pode.

A Escola de Tempo Integral, além de formar, educar, preparar o jovem para o mercado de trabalho, ainda o forma um cidadão mais consciente, mais antenado, mais envolvido com o mundo onde vive. Tem mais sede de saber, de conhecimento e da busca pelo conhecimento pessoal e profissional.

O Censo Escolar da Educação Básica do Ministério da Educação, divulgado em janeiro de 2018, apontou que o ensino médio é oferecido em 28,5 mil instituições de ensino que atendem 7,9 milhões de matriculados, dos quais 7,9% têm atividades em tempo integral (em 2016, eram 6,4%). Já no ensino fundamental, que tem 48,6 milhões de matriculados, a taxa de alunos em período integral é de 13,9%.

Porém, este índice ainda é muito pequeno perto das necessidades. E para piorar, um dos maiores problemas apontados é o alto nível de jovens inativos, ou seja, aqueles que não trabalham nem estudam. A relação entre trabalho e educação está intrinsecamente ligada. Dissociar uma coisa da outra é o maior erro que um País pode cometer. Obviamente ninguém defende o trabalho infantil, muito menos a exploração de menores. Ao contrário. Estamos falando em levar dignidade e oferecer cidadania.

É preciso incentivar e defender a Escola do Trabalho. Ou seja, fazer com

que os jovens tenham oportunidades de desenvolver uma profissão ao mesmo tempo que estudam. E o mercado deve abrir as suas portas para isso. No começo deste ano, a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Fapesp) firmou um convênio com a Secretaria Estadual de Educação para que as entidades sejam esse canal de oportunidades.

A proposta é que o estudante do último ano do Ensino Médio possa encontrar estágios, conheça o mercado de trabalho, se especialize, aprimore conhecimentos e tenha condições de empreender novos negócios e propagar conhecimento. Só assim, unindo Educação e trabalho é que vamos construir um Município, um Estado, um País melhor e com mais igualdade social e desenvolvimento econômico.



Marco Bertaiolli é diretor executivo da Fapesp; foi duas vezes prefeito de Mogi das Cruzes, vice-prefeito, deputado estadual e secretário de Indústria e Comércio. É autor dos livros Cidade Saudável e Cidade do Saber, sobre Saúde e Educação na área pública

SELEÇÃO CAMPEÃ
DE OFERTAS

ACIM
Fomentando
Empresas
Fortalecendo
Marília

campeão
é
VOCE



ACIM

 acim.org.br

  acimariliaSP

ACIM desmente boato e promove ato cívico



A diretoria da Associação Comercial e Industrial (ACI) de Marília promoveu na manhã da segunda-feira, dia 28 de maio, um ato cívico no centro comercial da cidade, no Calçadão da Rua São Luiz, quase esquina com a Rua Prudente de Moraes, se posicionando contra o desabastecimento generalizado no País, em virtude da greve dos caminhoneiros contra os elevados preços do óleo diesel. “O comércio de Marília está sofrendo com o desabastecimento, porém, somos favoráveis ao movimento dos caminhoneiros, diante do comportamento inadequado do Governo Federal”, comentou o presidente da associação comercial local, Adriano Luiz Martins, que convocou os dirigentes da entidade para cantarem o Hino Nacional do Brasil junto com a população, como forma de protesto pacífico, contra a inércia do Governo Federal.

Para o presidente da entidade associativa a falta de uma iniciativa governamental proporcionou o caos que se vive hoje de forma generalizada. “O Governo tem que intervir no momento certo para evitar que a população sofra”, defendeu Adriano Luiz Martins que não entra no mérito do movimento, porém, na consequência. “O direito de greve é constitucional, no entanto o Governo Federal deve se ater para as negociações e prevenir-se da consequência”, disse ao lamentar a falta de ação do Governo Federal em negociar no momento certo e encontrar uma alternativa para evitar que a população sofra. “A arrogância política, e principalmente a falta de um planejamento nas ações constitucionais levam a incerteza, a insegurança e principalmente ao

desespero”, comentou o dirigente que demonstra preocupação com os atuais comportamentos sociais, e as consequências, principalmente dentro da economia e do crescimento do País.



Manifestação da diretoria da ACIM no centro comercial desmente onda de boato nas redes sociais

Este ato público programado pela diretoria da ACIM desmente a onda de boato que circulou pelas redes sociais de que as lojas do comércio da cidade de Marília estariam fechadas em protesto ao Governo, com apoio ao movimento dos caminhoneiros. “Infelizmente existem vários tipos de baderneiros”, falou. “Existem os violentos, os barulhentos e os virtuais”, classificou alguns dos tipos que considera como baderneiros. “Os virtuais são mais inconsequentes, pois, o alcance da mentira não dá para ser mensurável e desmenti-lo pode ser em vão”, comentou com conhecimento técnico sobre o assunto, por ser da área da informática. “Mas o importante é que a mentira não prevaleceu e a manifestação que fizemos comprova tudo isso, com o comércio funcionando normalmente”, disse.

De acordo com Adriano Luiz Martins o comércio em geral é vítima do processo, porém, considera importante diversas camadas da sociedade se manifestarem contra comportamentos inadequados do Go-

verno em geral. “Os políticos que se dizem administradores públicos devem saber que o poder emana do Povo e o Povo é quem determina o que é bom e o que é ruim para ele”, defendeu. “Os políticos que se julgam

administradores públicos devem ouvir mais o desejo do Povo, e saber que o Povo está atento ao que fazem e reagirá sempre que for preciso”, disse. “Se preciso for, o Povo pode exigir as mudanças que desejar nesta administração pública, sempre de forma pacífica, ordeira, constitucional e legítima”, argumentou o presidente da associação comercial mariliense. “O dia da eleição é o melhor momento para iniciar este processo de mudança”, apontou.



O presidente da ACIM, Adriano Luiz Martins, opinou sobre o movimento grevista no calçadão da São Luiz

MELHORE OS RESULTADOS DA SUA EMPRESA!



GESTÃO
em grupo

Conheça nosso programa de consultoria que irá implementar um sistema de gestão da qualidade na sua empresa, possibilitando a certificação ISO 9001.

VANTAGENS

-  Melhore a gestão dos processos de sua empresa;
-  Melhore continuamente seus produtos e serviços;
-  Diminua custos com redução de desperdícios;
-  Aumente sua qualidade e a satisfação dos clientes;
-  Tenha mais visibilidade e oportunidade de negócios;
-  Aumente seu lucro!

VAGAS LIMITADAS



ENTRE EM CONTATO COM A ACIMA
OU DIRETAMENTE COM A DESTRA:



destraconsultoria.com.br
comercial@destraconsultoria.com.br
Fone: (19) 3648.7322 - 99245-0449

  /destraconsultoria

Indignação é a grande mola propulsora de toda mudança

Os números da Operação Lava Jato são assombrosos. Segundo o Ministério Público Federal, é o maior escândalo financeiro e político já registrado no País. Maior que casos como o dos Anões do Orçamento, que os Fundos de Pensão, que os Vampiros da Saúde, que Zelotes, que Banestado ou Mensalão, só pra citar alguns exemplos.

Mas, em meio a tamanho gigantismo, um fato tem chamado a atenção. Não há registro de manifestações expressivas da população, desde 2013, quando se iniciou o movimento que acabou derrubando o governo passado e pode fazer o mesmo com o atual.

Em suma, não há povo na rua. E como explicar a ausência de grandes movimentos populares, apesar deste megaescândalo que chamou a atenção, também, do mundo?

Existe na filosofia um conceito que pode ajudar a entender este fenômeno. É o que se chama de “Normose”. Sua definição foi cunhada quase que simultaneamente pelo psicólogo e antropólogo brasileiro Roberto Crema e pelo filósofo, psicólogo e teólogo francês Jean-Ives Leloup, na década de 1980.

Eles vinham trabalhando o tema separadamente até que um terceiro psicólogo, o francês Pierre Weil, se deu conta da coincidência. Perplexo, Weil conectou os dois e os três juntos organizaram um simpósio sobre o tema em Brasília, uma década atrás. Do encontro, nasceu uma parceria e o livro “Normose: A patologia da normalidade”.

Por analogia, alguns estudiosos consideram a democracia um agente

de propagação de normoses.

Carl Jung dizia que ser normal é a meta dos fracassados. Mas será que existe alguém batendo à nossa porta, exigindo que você tenha um determinado comportamento ou seja assim ou assado? Ou quem nos exige é uma coletividade abstrata que ganha presença através de modelos de comportamento amplamente divulgados?

No caso do Brasil, a normose pode estar travando uma evolução dos acontecimentos e impedindo que uma sociedade atônita seja a mola propulsora da mudança. Vou tentar traduzir melhor.

Como a Lava-jato já tem mais de 4 anos, faz tempo que deveríamos estar pensando, debatendo e promovendo uma saída para tamanha crise institucional, política e social. Se a causa de tal problema é o sistema político-partidário, o que colocaremos no lugar dele, se este se encontra completamente falido, desacreditado, ultrapassado?

O fato é que quase ninguém está cuidando disso. Talvez a resposta esteja neste torpor causado pela normose. Nas ruas, volta e meia ouço uma frase costumeira: “ah... sempre foi assim!”, ou “não adianta fazer nada!”, e pior “não vai dar em nada!”. Então, qual a saída?

Ela pode estar em outro neologismo: a “Desnormotização”. Segundo Crema, “...quando temos necessidade de, a todo custo, ser como os outros, não escutamos nossa própria vocação”. A cura da normose é trabalho individual, mas alguns esforços sociais podem ajudar.

Para começar, temos de pensar em

alternativas aos atuais modelos, como o educacional. Algo similar parece estar acontecendo no mundo empresarial, onde os empreendimentos estão levando em conta a liberdade individual.

O caso clássico, sempre citado, é o do Google, cuja sede, na Califórnia, conta com salas de jogos, espaços ao ar livre e tempo reservado para que cada funcionário desenvolva seus próprios projetos para a empresa, com total autonomia.

Nós temos que resolver, inclusive, a questão do analfabetismo político que, segundo Bertold Brecht, é o pior analfabeto que existe. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato, do remédio, e ressaltaria dos combustíveis, dependem das decisões políticas. Mas é capaz de atrasar a História.

O tema é tão polêmico e complexo que já há especialistas achando que a normose não é um mal, mas uma característica humana. Apesar disso tudo, não podemos deixar que o modo normótico predomine. Afinal, a indignação é a grande mola propulsora de toda mudança.



Guilherme Afif Domingo é o atual presidente do Sebrae

— EDITORA SHELTON, APRESENTA: —
FOLHINHAS SHELTON 2019



FOLHINHA DE MESA PERSONNALITÉ

Folhinha de Mesa com espiral para calendários
 Tamanho: 20x14cm



FOLHINHA COMERCIAL

Cartela única com furo para pendurar na parede.
 Tamanho: 27x37cm



FOLHINHA MASTER

Folhinha com bloco de calendários de folhas destacáveis com vareta metálica para pendurar na parede.
 Tamanho: 27x37cm



FOLHINHA MINI MASTER RECEITAS

Folhinha de parede com bloco de calendário de páginas destacáveis com receitas culinárias no verso.
 Tamanho: 20x25cm

LIVRO DE RECEITAS MESA DA ROÇA

Um livro de receitas que vira folhinha de parede com bloco de calendário de páginas destacáveis com receitas culinárias no verso.
 Tamanho: 18x27cm



FOLHINHA AMERICANA 2em1

Folhinha mista, para geladeira e parede, com bloco de calendário de páginas destacáveis.
 Tamanho: 13,5x18cm



Tel. (14) **3316-5618 / 3316-5619**



WhatsApp (14) **99810-2930**

Encontro aponta necessidades entre comerciantes

Encontro promovido pela diretoria da Associação Comercial e Industrial (ACI) de Marília apontou algumas necessidades dos comerciantes localizados na Zona Norte da cidade, dentro do programa de visitação ao comércio de bairro iniciado pelos dirigentes da entidade, desde o mês de Fevereiro, quando o grupo assumiu a entidade. “A proposta é ouvir deles como que a

tura do bairro foi a maior reclamação, principalmente quanto às ruas e calçadas, além de terrenos mal cuidados, foram as principais argumentações dos comerciantes, que também incluíram a segurança, a iluminação, a limpeza, o trânsito e a conservação do bairro em geral como os principais problemas. “Percebi que o pessoal gosta muito daquela região da cidade e que eles desejam o bairro melhor cuidado por

falar ao Prefeito Daniel o que os comerciantes da Zona Norte estão sentindo do bairro deles”, argumentou Adriano Luiz Martins que já comentou com o Chefe do Poder Executivo sobre os anseios dos lojistas da Zona Sul, em recente encontro entre ambos. “Vamos produzir um documento que resumirá todos os apontamentos dos encontros realizados e entregar em mãos ao Prefeito Daniel, no que se refere a estas questões de infraestrutura”, explicou ao continuar ouvindo os comerciantes de forma localizada e posteriormente de forma segmentada. “A ideia é produzir um material que aponte como poderemos ajudar os comerciantes de Marília em geral”, frisou o presidente da ACIM.

Adriano Luiz Martins mostrou neste encontro com comerciantes, associados ou não da entidade, os programas e serviços desenvolvidos pela associação comercial, dizendo que a entidade existe para assessorar o comerciante em geral. “Nossa função é fazer com que o comércio da cidade seja intenso, através das promoções; que os lojistas tenham condições de administrarem as empresas com cautela e representá-los quando necessários”, explicou o dirigente que mostrou o potencial da instituição como prestadora de serviço. “Temos boas ferramentas que podem ajudar o lojista a impulsionar o próprio negócio”, garante o presidente da associação comercial que pretende promover novo encontro na Zona Norte, como aconteceu na Zona Sul, diante do comércio intenso existente por lá, e por ser um bairro de grandes proporções.



Encontro na Zona Norte da cidade discutiu com comerciantes do bairro as necessidades daquela região da cidade

ACIM pode ajudar na melhora do comércio nestes pontos estratégicos da cidade”, disse o presidente da entidade, Adriano Luiz Martins, que esteve reunido com alguns comerciantes da Zona Norte, depois de se reunir com empresários da Zona Sul de Marília. “É conhecendo as necessidades localizadas é que pode traçar um plano de ação específico para todo o comércio varejista de Marília”, afirmou.

Não sendo muito diferente do que aconteceu nos encontros com lojistas da Zona Sul, o problema de infraestrut

todos”, comentou Adriano Luiz Martins que também ouviu a necessidade de rede bancária, Correios, sinalizações de trânsito como semáforos e até de passarela sob a rodovia (BR153), ligando os dois pontos da cidade cortada pela estrada. “Notei que existe uma lamentação muito grande sob o Poder Público Municipal quanto aos problemas de infraestrutura”, lamentou.

Dentro do planejamento da diretoria da ACIM esse tipo de reclamação faz parte na área da política de classe da entidade. “Vamos intervir e

Fazer

Poupança
Investimentos
Crédito
Cartões
Seguros
Consórcios
Previdência

Juntos

Somos o Sicredi e fazemos juntos todos os produtos e serviços que você quer e precisa, com taxas justas e de um jeito mais simples e próximo.

Abra uma conta com a primeira instituição financeira **cooperativa** do Brasil.

Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi. Verifique se o crédito consultado cabe no seu orçamento. Crédito sujeito à análise e aprovação.
SAC Sicredi: 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0525 Ouvidoria Sicredi: 0800 646 2513.

 **Sicredi**

Dívida acumulada supera R\$ 16 milhões, aponta ACIM

Levantamento do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC) da Associação Comercial e Industrial (ACI) de Marília mostra que a dívida acumulada nos últimos cinco anos entre as lojas da cidade de Marília superam os R\$ 16 milhões, o que preocupa o presidente da entidade mariliense, Adriano Luiz Martins. “Esse é um dinheiro que fica parado, e deixa de circular entre as lojas da cidade”, lamentou ao monitorar mensalmente o valor acumulado e se surpreender com o montante registrado de R\$ 16.063.108,77 como inadimplente, o que significa 1,66% a mais do que o mês anterior que registrou: R\$ 15.801.242,14. “No ano passado esse valor foi atingido somente em Novembro”, ressaltou o dirigente em tom de preocupação.

De acordo com o presidente da ACIM esse dinheiro precisa ser recuperado. “Os comerciantes que estão com a dívida registrada precisam buscar um acordo com o devedor e recuperar parte do dinheiro perdido”, afirmou ao ter a certeza de jamais será recuperado por completo. “Melhor conseguir parte dele do que perder o valor total”, opinou Adriano Luiz Martins ao lembrar que nestes casos o comerciante perdeu quatro vezes: Ficou sem o produto; Perdeu o dinheiro investido; Pagou comissões e impostos; Não teve lucro. “Qualquer negócio é vantagem neste momento”, falou o presidente que aconselha um acordo entre devedores e credores para que a perda não seja total.

Outro aspecto importante ressal-

tado pelo dirigente é de que a dívida prescreve no banco de dados do SCPC depois de cinco anos, o que deixa de ser vantajoso para o lojista. “Antes de prescrever a loja precisa tentar recuperar parte desse dinheiro que geralmente faz falta para qualquer lojista”, enfatizou Adriano Luiz Martins ao apontar a média por devedor cadastrado que atinge R\$ 676,00 cada. “Isso é muito dinheiro”, admite o empresário presidente da associação comercial mariliense. “O valor médio por dívida

Martins ao mostrar a importância de se registrar as dívidas de cada devedor ao banco de dados do SCPC da Acim. “Desse total de 12.792 são mulheres”, classificou o dirigente ao concordar que as mulheres frequentam mais as lojas do comércio varejista mariliense. “A maioria que é inadimplente tem entre 36 até 41 anos de idade”, mensurou o presidente da ACIM que apesar de considerar o valor elevado de R\$ 16 milhões bloqueados, considera melhor assim, cadastrado do



Inadimplência no comércio varejista de Marília supera R\$ 16 milhões com mais de 23 mil devedores

registrada chega a R\$ 403,00 que continua sendo muito dinheiro”, disse ao lembrar que normalmente um devedor tem mais de uma dívida registrada no banco de dados do SCPC da ACIM.

Um ponto lembrado pelo dirigente de Marília é que existem 23.753 consumidores somente neste mês de Maio de 2018 que estão com restrição ao crédito em qualquer loja do território brasileiro, uma vez que, os dados são nacionalizados. “Esse pessoal não consegue comprar a crédito em qualquer loja do País”, frisou Adriano Luiz

que sem registro. “As chances de uma negociação são maiores, quando a dívida é registrada”, acredita. “Imagine quantas dívidas pendentes que não são registradas”, calcula o dirigente ao ter a certeza de que o valor de R\$ 16 milhões está abaixo da realidade da economia local. “É preciso que o comerciante tenha o hábito de registrar todas as dívidas existentes na loja”, sugere. “Somente assim teremos dados mais próximos da realidade e uma pressão maior para um possível acordo”, acredita.

BEM-VINDOS NOVOS ASSOCIADOS



***** ISO 9001

- ARMAZÉM DOS PÃES
- BARBARA IMÓVEIS
- BEST CODE
- CARVALHO E MENDONÇA
- EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS
- CODESIS SISTEMAS
- DONNA BI
- ESCOLA ADVENTISTA DE MARÍLIA
- MARAMÓVEIS
- MAZALLI
- MERCADO BOM JESUS
- MERCADO SÃO PEDRO
- MERCADO VIENA
- PLANETA PESCA
- PREVE OBJETIVO
- RÁDIO ITAIPÚ DE MARÍLIA
- REFRIMAR
- RV CLEAN PRODUTOS E SERVIÇOS
- SPORT SHOP
- TANGER
- TOP COBRANÇAS
- VENDRAMINI

ACIM
Fomentando
Empresas
Fortalecendo
Marília

MERCOSISTEM

Sistemas e Consultoria para Gestão Empresarial

AGENDE UMA **DEMONSTRAÇÃO**
PARA CONHECER AS
VANTAGENS E BENEFÍCIOS DO SISTEMA.

**CHEGOU A HORA DE
MUDAR SUA EMPRESA!**

14 3402-8484

www.mercosistem.com.br



Av. Santo Antônio, 483 - Centro - Marília/SP

CONNECT

A C I M



LEANDRO
KARNAL



MARCO ZANQUETA



CONSELHO DA MULHER/
EMPREENDEDORA



CONSELHO DO JOVEM
EMPREENDEDOR



SHEILA LIMA



CARLA SOARES

O maior evento de empreendedorismo da região

Marília promove oito horas de evento sobre empreendedorismo

A diretoria da Associação Comercial e Industrial (ACI) de Marília promoverá no próximo dia 14 de Agosto, terça-feira, das 14 as 22 horas, nas dependências do Golden Palace (Avenida Perimetral, 319-641, no Parque das Indústrias, Lácio/Marília) o maior evento de empreendedorismo de Marília e região promovendo networking, palestras, exposição de stands e distribuição de brindes, para a classe produtiva do centro-oeste paulista. “Queremos que os empreendedores dediquem tempo e estejam disponíveis para aumentarem relacionamentos profissionais e ampliem o conhecimento empreendedor”, disse o presidente da associação comercial mariliense, Adriano Luiz Martins, que considera importante evento desta natureza, com oito horas de duração, com diversas atrações e oportunidades de negócio.

De acordo com o dirigente de Marília a proposta do evento a ser realizado é fazer com que empreendedores descubram formas de melhorarem o desempenho da empresa onde estão, seja com iniciativas internas ou externas, ou até mesmo pessoais. “A partir do momento em que você se encontra num ambiente preparado para lhe oferecer chances de crescimento, o participante do evento passa a enxergar alternativas e soluções”, defende o presidente da associação comercial local que vem organizando o evento há meses e espera a presença de um grande número de pessoas interessadas em fortalecer a rede de contatos e buscar alternativas, além de oferecer serviços de imediato. “Será a centralização de oportunidade”, acredita.

Dentre os palestrantes que estarão presentes, o de destaque nacional é Leandro Karnal, historiador brasileiro, professor da Universidade Estadual de Campinas, especializado em História da América. Nascido em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, com 55 anos de idade, ele vem sendo solicitado quase que diariamente para apresentar um ponto de vista mais didático, baseado na formação que teve na Universidade de São Paulo (1987–1994), além da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1980–1985), quando passou a desenvolver exposições de tema do mais variados, atraindo pessoas de todas as idades, faixas sociais e grau de conhecimento. “Sem dúvida uma personalidade interessante que vale a pena ouvir”, disse o segundo vice presidente da diretoria da Acim, Roberto Borguette de Mello. “É com as provocações dele, além do conhecimento refinado que tem, que será possível começar a enxergar alternativas para uma vida melhor e mais próspera”, comentou o empresário mariliense.

Outro destaque do evento será Sheila Limão, Trainer, certificada pela Leader Art International, Profissional Self & Coach formada pelo Instituto Brasileiro de Coaching com reconhecimento internacional. Atua com foco em Vida, Carreira Profissional e Liderança. Trabalha aspectos profundos de ressignificação de vida através de técnicas e ferramentas de autoconhecimento, administração de tempo e gestão de pessoas. É Gestora de Pessoas com foco em desenvolvimento humano. “Uma mulher que deve ser ouvida pela experiência que tem e pelo elevado grau de conhecimento em PNL (Programação Neurolingüística)”, disse Carlos Francisco Bittencourt Jorge, atual secretário da diretoria executiva da Acim. “Ela é especialista em desenvolvimento e implementação de sistemas de Planejamento Estratégico”, destacou o diretor mariliense que a conhece de eventos semelhantes.

Palestrante motivacional há 11 anos, Marco Zanqueta, também será outro expositor neste evento organizado pela Associação Comercial e Industrial de Marília, misturando motivação com mágica. “Ele tem uma desenvoltura muito agradável, por ser ator e mágico profissional há 21 anos, criando palestras motivacionais com mágica de um jeito moderno e pensando sempre em trazer resultados para as pessoas”, comentou Manoel Batista de Oliveira, primeiro vice presidente da diretoria da Acim, ao considerar o convidado como muito agradável. “Ele mistura mágica com conteúdo fazendo as pessoas se di-

vertirem, levando a informação e motivação na medida certa”, disse o diretor da Acim.

Outro destaque entre os expositores é Carla Soares Porto Rodrigues, engenheira agrônoma, com MBA em Gestão e Licenciamento Ambiental, com domínio no Inglês, Francês e Japonês, além de graduação em Gestão Empresarial pela Fatec de Garça (2017). “Ela tem um vasto conhecimento sobre marketing de conteúdo e sabe muito sobre Branded Content”, disse Adriano Luiz Martins, entusiasmado com a programação do evento que busca atrair pessoas dos mais diferentes níveis empresariais. “São estratégias diferente e que devemos saber usa-las e em qual momento oportuno”, comentou o empresário ao fazer o anúncio do evento que promete ser grandioso.

De acordo com o presidente da associação comercial o “Connect Acim” não se resume em palestra e sim, num conjunto de situações empreendedoras. “Neste evento será feito o lançamento do Núcleo da Mulher Empreendedora e o Núcleo do Jovem Empreendedor, ambos da associação comercial de Marília”, anunciou Adriano Luiz Martins que tem os dois grupos em início de atividades na sede da Acim. “São dois segmentos importantes que passaremos a oferecer maiores e melhores condições de ação, atraindo mais pessoas para o empreendedorismo organizado na cidade”, disse o dirigente ao incluir os dois lançamentos na programação do evento.

O tema do evento sobre empreendedorismo programado pela ACIM dá continuidade ao debate que vem sendo promovido pela diretoria, desde o ano passado com a proposta do Conselho de Desenvolvimento de Marília (Codem) numa discussão sobre “como queremos ver a cidade de Marília no futuro”, ao realizar uma série de atividades neste sentido, questionando o setor produtivo mariliense de como será a cidade daqui há 30 anos. “O futuro está se aproximando rápido de mais, e as ações desenvolvimentistas da cidade não estão acompanhando esta velocidade”, alertou Adriano Luiz Martins ao indagar como o cidadão mariliense quer ter a cidade de Marília no futuro. “É pra despertar, discutir e agir”, apontou ao oferecer condições nestes encontros em buscar um entendimento neste sentido. “O Connect ACIM em Agosto, também está relacionamento a esta Marília que queremos para o futuro”, enfatizou.

Para participar deste evento a pessoa interessada deve entrar em contato com a secretaria da Acim, ou procurar os postos de vendas, e adquirir o ingresso no valor de R\$ 120,00 para o associado e R\$ 140,00 para o não associado, com a possibilidade de parcelamento em até três vezes pelo cartão de crédito, ou boleto bancário. “O valor para oito horas de eventos, com um grupo de expositores de aproximadamente cinco pessoas de elevado conhecimento, e nível nacional, mais os encontros de networking, as visitas aos stands e outras atrações surpresas, me parece ser de grande aproveitamento este investimento”, defende Adriano Luiz Martins ao colocar o portal eletrônico: www.connectacim.com.br para mais informações sobre o “mega” evento mariliense organizado pela associação comercial de Marília.

CONHEÇA OS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA **ACIM**

www.acim.org.br



SCPC

CONSULTA PESSOA FÍSICA,
JURÍDICA E VEÍCULOS PROSPECÇÃO
QUALIFICADA DE MERCADO

GARANTIA DE CHEQUES E CREDIÁRIOS

MAIS SEGURANÇA PARA O EMPREENDEDOR

ACIM-MED

PLANOS DE SAÚDE

ACIM-ODONTO

PLANOS ODONTOLÓGICOS

JUCESP

CONSTITUIÇÃO, ALTERAÇÃO E
ENCERRAMENTO DE EMPRESAS

ACIM EDUCA

DESCONTOS ESPECIAIS PARA CURSOS DE
GRADUAÇÃO E TECNOLÓGICOS

ACCERTIFICADO

CERTIFICADOS DIGITAIS ICP BRASIL
PARA PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

CARTÃO ACCREDITO

GESTÃO ELETRÔNICA DE CONVÊNIO

CARTÃO ALIMENTAÇÃO

ACEITO NA MAIORIA DOS ESTABELECIMENTOS

CONNECT ACIM

CONTEÚDO PARA O CRESCIMENTO E
DESENVOLVIMENTO DO EMPRESÁRIO

DEPARTAMENTO JURÍDICO

ORIENTAÇÕES EMPRESARIAIS

CAMPANHAS PROMOCIONAIS

AÇÕES INSTITUCIONAIS PARA O COMÉRCIO

GESTÃO EM GRUPO

CONSULTORIA PARA IMPLANTAÇÃO
DA NORMATIVA ISO 9001

AUDITÓRIO

LOCAÇÃO, EVENTOS E TREINAMENTOS

APRENDIZ DE TALENTO

TRABALHO E APRENDIZAGEM PARA JOVENS

EMPREENDER

UNIR PARA CRESCER

SICREDI

COOPERATIVA DE CRÉDITO

INTAL

PROGRAMA DE ESTÁGIO

ACCELULAR

ECONOMIZE NA CONTA DE CELULAR

Tempo é dinheiro?



Essa é uma frase conhecida por muitas pessoas, repetida muitas vezes por muito tempo, mas que tem pouca verdade. Sim, com tempo pode se fazer dinheiro, mas nem sempre é o caso; não existe garantia de que trabalhar por mais tempo vai gerar mais dinheiro. É possível encontrar várias semelhanças entre tempo e dinheiro, mas a mais importante é simples: muitas pessoas, tentando transformar um em outro, acabam desperdiçando os dois.

Pode-se falar sobre o tempo por muito tempo, mas o mais importante para a gestão e administração é que o tempo é inelástico, efêmero e insubstituível. Dizer que o tempo é inelástico é dizer que ele não se expande ou se contrai, não muda. O dia tem vinte e quatro horas para todos, para um presidente e para um cidadão comum, para um imperador e um plebeu; não podemos ter mais tempo, somente usar melhor o tempo que temos.

O tempo é efêmero porque se passa independentemente da nossa vontade. Ninguém pode pará-lo, e lamentar tempo desperdiçado é desperdiçar ainda mais. É comum tomarmos decisões erradas sobre como utilizar nosso tempo e nos arrependermos em vez de aprendermos; entender que o tempo continua passando não importando o que estamos fazendo é um incentivo ao planejamento para usar melhor o tempo que virá depois.

Por fim, o tempo é insubstituível. Sabemos que o tempo não se expan-

de, não para e não volta. Sabemos que tempo não é dinheiro, porque se fosse poderíamos não só usar tempo para gerar dinheiro, mas também usar dinheiro para gerar tempo. É necessário sim usarmos tempo para gerar dinheiro, mas se nos arrependermos, não podemos desfazer essa troca; então precisamos planejar muito bem quanto tempo queremos usar para gerar dinheiro.

Usar melhor o tempo, planejar em vez de pensar só no agora e decidir quanto tempo queremos usar para gerar dinheiro. Esses são os três grandes desafios que enfrentamos todos os dias, e que fazem nossa vida pessoal e profissional se relacionarem de forma inevitável. E como isso se aplica ao mundo corporativo?

“Eu não tenho tempo”. Como já foi dito, todos temos tempo, e o mesmo tempo: vinte e quatro horas por dia. Assim, “não ter tempo” não significa exatamente isso. Pode ser uma desculpa para falta de vontade, mas em geral quem diz não ter tempo para algo realmente acredita que falta tempo. Mas o que muitas pessoas chamam de “falta de tempo” é, na realidade, outro problema, e um que pode ser resolvido.

É muito comum ouvirmos, ou mesmo usarmos o “eu não tenho tempo” para responder quem pergunta se nos exercitamos regularmente ou se fomos ao médico recentemente. Talvez você tenha dito isso não muito tempo atrás, porque realmente acha que não tem tempo para ir à academia. Porém se você

sente uma dor no peito, e o médico diz que você precisa se exercitar você “encontra” tempo para obedecer, como se fosse mágica. Você acha que “mal tem tempo pra respirar”, mas se vem uma dor de dente, você consegue tempo para ir ao dentista.

Estes são apenas dois exemplos, mas você certamente pode se lembrar de uma época de sua vida em que você “não tinha tempo” até surgir uma emergência, algo urgente, e de repente você “arrumou” tempo para resolver o problema. Já aconteceu com quase todos, talvez com todos nós. Por isso é importante entendermos que não existe falta de tempo. Existe falta de planejamento e falta de prioridades.

Como se define prioridade? Como se decide o que é mais importante para saber o que devemos fazer primeiro? A resposta: não se faz primeiro o que é mais importante. A maioria das pessoas costuma pensar que importância define a ordem na qual as coisas devem ser feitas, e por isso existe tanta dificuldade em organizar uma agenda. A importância não define o que deve ser feito primeiro.

Suponha que você tem duas semanas para resolver um problema que pode falir sua empresa. Suponha também que você tem duas horas para chegar ao banco. O problema na empresa é mais importante, porém hoje é a última chance de ir ao banco, portanto em vez de gastar essas duas horas resolvendo o primeiro problema, você vai ao banco. A importância não foi o fator que de-

terminou sua escolha. Você decidiu ir ao banco porque o prazo era mais curto; era um problema menos importante, mas era urgente.

É necessário separar problemas, eventos e compromissos em duas categorias: importantes e urgentes. Se tivermos dois problemas que podem ser resolvidos em tempo igual, resolveremos primeiro o que tem o prazo mais curto. A importância que damos às coisas é relativa, varia dependendo de quem decide, mas a urgência pode ser medida de forma mais simples: menos tempo para fazer significa maior urgência, portanto deve ser prioridade.

A urgência pode ser medida com facilidade, mas e a importância? Como decidir o que é mais importante e o que é menos? Essa decisão é quase sempre irracional; nós decidimos muito rápido o que é importante baseado na emoção e na vontade, depois gastamos tempo justificando de forma racional, inventando desculpas para nós mesmos. O empresário sempre se verá desafiado com decisões, forçado a escolher o que é mais importante, e o que destaca o empresário de sucesso é a capacidade de equilibrar sua escala de valores pessoais com a escala de valores profissionais.

Dwight Eisenhower, trigésimo-quarto presidente dos Estados Unidos e criador da Matriz Eisenhower ou Matriz Urgente-Importante, disse que “o que é importante quase nunca é urgente, e o que é urgente quase nunca é importante”, ou seja: raramente as situações surgem urgentes, elas se tornam urgentes. Somos nós que consideramos problemas pouco importantes e adiamos até a última hora, permitindo que se tornem urgentes.

Isso não significa que não existem coisas urgentes e importantes; alguns fatores e eventos estão fora do controle de qualquer um, e podem surpreender mesmo a pessoa com o melhor dos planos e agendas. Porém ter uma agenda organizada e uma boa gestão de tempo reduz o risco de problemas surgirem e surpreenderem, além de facilitar a resolução destes problemas. O preparo aumenta sua eficiência para encontrar soluções. A falta de preparo te faz procurar desculpas.

A gestão de tempo é um dos fato-

res que permite que estejamos preparados. É como o proverbial machado; trabalho duro sem inteligência não é eficiente. No popular conto do machado, um jovem rapaz conhece um velho lenhador famoso por sua capacidade de cortar mais lenha do que qualquer um. O rapaz desafia o velho lenhador para uma disputa, acreditando que por ser mais jovem, rápido e forte, conseguiria cortar mais lenha do que o velho. O rapaz se esforça ao máximo, e ao virar-se para o velho, vê que este está sentado em vez de cortar também, e acredita ter vencido. Porém quando os árbitros da competição declaram o velho lenhador vitorioso, o rapaz frustrado pergunta como isso é possível se o velho ficou sentado enquanto o jovem cortava. O velho responde que sim, ele sentou, mas não para descansar; ele estava apenas afiando o machado.

A história é muito repetida, o que não a torna menos importante para o assunto de gestão de tempo e planejamento. A mensagem que podemos tirar é de que não adianta “suar a camisa”, pois trabalhar muito não significa trabalhar bem. No mundo corporativo não importa quanto tempo e esforço se investe, e sim o resultado. Investir tempo em acumulação de bagagem intelectual e técnica pode significar passar dias, semanas ou meses estudando ao invés de trabalhar, o que faz com que você gere menos dinheiro. No entanto saber trabalhar com eficiência, de forma inteligente, significa passar anos gerando mais dinheiro com menos trabalho.

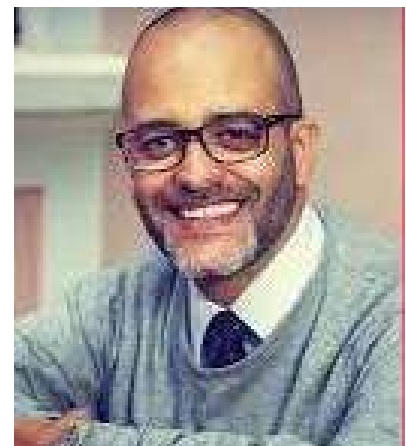
Saber gerir tempo não só torna um profissional mais eficiente, mas também passa a aparência de eficiência e, claro, profissionalismo. A pontualidade é chave para causar uma primeira impressão de confiabilidade e integridade. A falta de pontualidade não só é um sinal de desrespeito, mas também de incompetência na organização, e influencia a todos os envolvidos negativamente. Pontualidade só existe com priorização, e priorização só existe com gestão de tempo.

Sabendo tudo isso sobre a importância da boa gestão de tempo e do planejamento, como colocar na prática? Como realmente gerir um recurso limitado, que se esvai constantemente e que não podemos obter mais? Essa

não é uma pergunta recente. Benjamin Franklin, um dos Pais Fundadores dos Estados Unidos, ao longo de seus 86 anos de vida foi diretor-geral dos Correios dos EUA, autor de livros, editor de jornais, diplomata, cientista, jornalista, humorista, enxadrista e político, conseguindo exercer mais de uma destas atividades e profissões ao mesmo tempo. O dia de Benjamin Franklin tinha 24 horas como o de qualquer pessoa, e para contornar a “falta de tempo”, ele separou seu dia em horas e se propôs a realizar cada tarefa em um determinado período. Franklin criou a agenda como conhecemos hoje.

A agenda é um recurso simples, mas poderoso. É claro que nem todos nós estamos dispostos a carregar um caderninho aonde quer que vá. Por isso podemos usar uma ferramenta que Benjamin Franklin não teve à sua disposição: o celular. Mas não adianta instalar um aplicativo de agenda e não organizar seu tempo, ou não ter a disciplina de seguir seu plano. Também não adianta reservar 18 horas para trabalho e 6 horas para dormir; como já vimos, o equilíbrio é fundamental.

E que equilíbrio é esse? Como falamos antes, não existe falta de tempo, e sim falta de prioridade; quando não temos tempo pra algo, é porque não damos prioridade, porque aquilo não é importante para nós. Todos têm família, amigos, saúde, espiritualidade, trabalho, dinheiro. Pra qual destes você não tem tempo? Qual você não acha importante?



Henri Cardim - Presidente Fundador da HFC Consultoria & Associados
www.henricardim.com.br

Está em formação pela diretoria da Associação Comercial e Industrial (ACI) de Marília, um grupo permanente a ser formado por jovens empreendedores que passará a ter atuação direta nas ações da entidade como complemento das atividades internas e externas da entidade associativa. “Estamos iniciando os primeiros convites para que tenhamos um grupo participativo e envolvido com as ações administrativas e sociais da entidade”, disse Adriano Luiz Martins, presidente da Acim, que já fez parte de grupo semelhante na entidade mariliense, em gestões

anteriores. “Queremos formar líderes entre empreendedores”, defendeu o dirigente que esteve rapidamente com o primeiro grupo reunido nesta gestão, em encontro realizado recentemente na sede da Acim.

De acordo com Carlos Francisco Bittencourt Jorge, primeiro secretário da diretoria executiva da Acim, as primeiras ações serão a consolidação do Estatuto e Regimento Interno do grupo, além de ter um número maior de jovens empreendedores participantes. “A ideia é fazer com que o jovem empreendedor seja atuante nas atividades da associação comercial, e

ao mesmo tempo tenha a liberdade de criar atividades que venham a assessorar os jovens administradores”, comentou o dirigente mariliense que recepcionou um grupo convidado a fazer parte do núcleo nesta gestão. “Estamos buscando na comunidade jovens empreendedores que tenham interesse em fazer parte”, anunciou o secretário da diretoria executiva que está iniciando os convites com os próprios conselheiros da entidade inicialmente.

No próximo dia 15, sexta-feira, pela manhã o grupo volta a se reunir, na sede da Acim, quando



Reunião com novo grupo do núcleo do Jovem Empreendedor na sede da Associação Comercial e Industrial de Marília

algumas medidas serão tomadas para o início das atividades. “Neste encontro queremos que mais pessoas participem e já iniciemos a definição das regras atualizadas nesta nova realidade que vivemos”, comentou Carlos Francisco Bittencourt Jorge que coloca a disposição dos interessados o contato telefônico: (14) 99768-8168 para mais informações sobre o Núcleo do Jovem Empreendedor de Marília que está se reforçando com novos integrantes. “Estamos com um olhar para novas gerações empresariais e principalmente quanto a adaptação dos meios para que a instituição se perpetue”, acrescentou o secretário da diretoria executiva da Acim.

Para o presidente da associação

comercial mariliense a proposta com o Núcleo do Jovem Empreendedor é fazer com que uma nova geração de empresários tenha uma visão no coletivo e com foco no associativismo. “Já está mais do que comprovado que ao unir habilidade e dificuldades, o caminho empresarial fica mais fácil”, disse Adriano Luiz Martins que sempre foi um defensor do conceito cooperativo e associativo. “No núcleo os participantes terão oportunidades de desenvolver liderança; terem acesso a pessoas e meios empresariais, além de uma visão social mais ampliada”, comentou o presidente da ACIM que espera para o próximo mês promover a instalação do novo grupo de jovens empreendedores.

“Este núcleo terá participação direta com a presidência da Acim”, promete o dirigente mariliense.



Os empreendedores jovens estão se reunindo constantemente na sede da ACIM

Construindo cidades e territórios sustentáveis



O país passa por uma degeneração política, talvez, nunca antes vista. Soma-se aí a degeneração ética, institucional e econômica e por aí vai. Convivemos muito próximo com esta realidade quando nos deparamos com a baixa qualidade da governança política que vem de nossas cidades e territórios e os impactos que causam, na insuficiência da gestão e das políticas públicas para o desenvolvimento econômico e social local. Iniciativas para tentar o resgate da crença democrática são percebidas, como novos partidos políticos, nomes poucos conhecidos e até inusitados se lançando para as próximas eleições. Ações partindo da sociedade civil propagando uma

postura mais profissional, transparente e coerente com os objetivos a que se espera da política, não podendo deixar de citar, a operação lava-jato punindo as lideranças e políticos corruptos envolvidos.

O fato é que vivemos em uma democracia, com um baixo exercício da cidadania, dando sinais de que “pela dor” há que se desenvolver e elevar. Muito sabemos de nossos direitos e pouco ou quase nada de nossos deveres. E um dos principais, senão o motivo da existência da democracia, é o exercício de cidadania contribuindo para melhoria das condições institucionais, estruturais, ambientais e humanas que lhe cercam. Cercam seus negócios, sua família e você, cidadão.

Exercer a cidadania passa por participar em nosso município e/ou território da vida pública, dos temas da cidade, do que a desenvolve socioeconomicamente e que está presente além dos muros de nossas residências e nossos empreendimentos ou nosso trabalho. Este ambiente existe independentemente de participarmos ou não, porque de alguma forma o poder público tem o papel de cuidar. Entretanto, relegar somente ao poder público, ainda que com recursos e boa gestão, não seria suficiente para o que de melhor se possa colher para nossas famílias e nossos negócios. Senão pela descontinuidade que sofre a cada 4 anos com a mudança de governo, mas também pelo fato de que os cidadãos são quem efetivamente vivem nas cidades e sabem das suas oportunidades e desafios.

Nas cidades onde a sociedade civil se mobilizou e se organizou, contando com lideranças empresarias, sociais, acadêmicas e tantas entidades que compõem o capital intelectual de cada cidade, os frutos colhidos falam por si: ganharam resiliência para enfrentar as crises, sejam de que natureza for e agilidade para aproveitarem as oportunidades. Em destaque se preparam para o futuro, ainda que no decorrer do tempo tantos gestores municipais virão pelas eleições.

Quando falamos em sociedade civil organizada, falamos no exercício do empreendedorismo cívico-

co-social, criando um capital social que pensará a coletividade, o fortalecimento da comunidade, o aprimoramento da articulação, o entendimento da política institucional, da meritocracia, o apartidarismo, da gestão e políticas públicas, reconhecendo os limites da ação do Estado e melhorando, por exemplo, o desenvolvimento socioeconômico, a qualidade de vida e o ambiente de negócios da cidade e ou território.

Em termos comparativos, o empreendedorismo privado e social diferem significativamente. O empreendedorismo social está pautado nas ações que desenvolvam o coletivo, tem seu foco na solução dos problemas e oportunidades que estão presentes nas cidades, e que beneficiarão os mais diferentes segmentos da sociedade. Exige o redesenho de relações entre comunidade, governo e setor privado, com base no modelo de parcerias. O resultado final desejado é a promoção da qualidade de vida social, cultural, econômica e ambiental sob a ótica da sustentabilidade. O caminho é da cooperação em vez da competitividade, da eficiência sistêmica em vez de eficiência apenas individual.

O perfil do empreendedor social é de uma pessoa que contribui para provocar mudanças sociais, com o intuito de buscar soluções para diversos problemas da comunidade, como por exemplo, os problemas ambientais. Os empreendedores sociais são vistos como agentes reformadores e revolucionários que buscam melhorar o ambiente ao seu entorno com suas ações desenvolvidas proporcionando qualidade de vida ao seu próximo.

O empreendedor cívico pode-se dizer que está contido no empreendedor social, com um enfoque na gestão pública, na democracia, em políticas públicas e seus impactos no desenvolvimento sustentável de uma cidade ou território, ainda que apartidário. “Tem um entendimento sobre o tema cidades, em especial sobre o quadro institucional e os processos políticos e de gestão” (RAPS – Rede de Ações Políticas Sustentáveis - Empreendendo Cidades e Territórios Sustentáveis - 2017). Poderá sim, ser um futuro

gestor público ou mesmo já ter sido, tanto melhor, que este futuro político tenha nascido ou se emancipado para a vida pública partindo de governanças onde o empreendedorismo cívico-social tenha atuado na sua formação.

Vale destacar que o empreendedor cívico-social pode buscar a remuneração pelas suas ideias e projetos. Estes, bem como outros que sobrevivem de outras fontes e que apresentam o perfil de empreendedores cívico-sociais, podem desenvolver ações em prol da sua localidade, integrando governanças, colaborando para o desenvolvimento de um entorno onde se encontram seus negócios e familiares.

Diante da degeneração da democracia, da baixa qualidade da governança política e das inúmeras iniciativas de cidadania e democracia que se despontam, o exercício do empreendedorismo cívico-social presente nas organizações da sociedade civil podem sim melhorar as cidades, proporcionando qualidade de vida, desenvolvimento socioeconômico, preocupação com o futuro, formação de novos empreendedores cívico-sociais capazes de assumirem o papel de protagonistas em projetos de desenvolvimento e promover a formação humanística do cidadão com capacidade reflexiva e crítica perante a sociedade, o Estado e o Mercado.



Márcia Santin – Consultora e palestrante na área de formação de governança da sociedade civil e planejamento estratégico de cidades. Ex-diretora Executiva do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (CODEM).

Marília, terra da...

Unimar
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA



[/UniversidadeMarília](#)



[/UnimarTV](#)



[@Unimar_Oficial](#)



[\(14\) 99113-0802](#)

ACIM estuda viabilidade de formação de grupo



A diretoria da Associação Comercial e Industrial (ACI) de Marília vai criar um grupo formado por “mulheres empreendedoras”. Segundo o presidente da entidade, Adriano Luiz Martins, é grande o número de mulheres que são empreendedoras e que querem se organizar na cidade. “Vamos incentiva-las, afinal, trata-se de um público interessante com uma visão ampla, detalhada e participativa”, disse o dirigente que esteve reunido com um grupo de mulheres interessadas no apoio da associação comercial. “Elas fortalecerão o trabalho associativo que desenvolvemos e que será mais intenso”, acredita o dirigente mariliense.

De acordo com o superintendente da Acim, José Augusto Gomes, a proposta é criar um grupo forte sobre a visão feminina no empreendedorismo e agregar as atividades. “Vamos interagir de forma simultânea com as atividades já em desenvolvimento, com uma abertura maior com o envolvimento mais direto da mulher”, comentou o dirigente ao acompanhar o encontro realizado e recordar o desejo de se criar um grupo voltado para as mulheres como sendo antigo dentro da associação comercial. “A mulher tem uma influência muito grande na sociedade e precisa de uma atenção especial, principalmente na área do empreendedorismo”, reforçou Adriano Luiz Martins que também sempre defendeu este trabalho segmentado. “É diferente em todos os sentidos, e fortalece o trabalho que já vem sendo feito”, opinou o presidente da associação comercial mariliense.

Para Adriano Luiz Martins a proposta da atual diretoria é fortalecer o envolvimento e comprometimento da mulher na classe produtiva, e atrair os jovens também para esta discussão. “Teremos o núcleo da mulher empreendedora e do jovem empreendedor”, anunciou o presidente da ACIM que vem conversan-

quiza realizada com 1.300 mulheres em todo o país, predominam as razões emocionais para buscar o negócio próprio. Cerca de 66% dizem trabalhar com o que gostam, enquanto 34% dizem que empreender é realizar um sonho.



As primeiras discussões sobre a criação do núcleo de mulheres empreendedoras já aconteceram na Acim

do com ambos os grupos neste sentido. “Eu fiz parte do núcleo Jovem Empreendedor e considero fundamental no processo atual e futuro”, defendeu o dirigente de Marília que vem conhecendo as atividades destes dois núcleos em cidades do interior paulista. “São atividades que fortalecem e que em muitos casos surpreendem”, acredita ao colocar a secretaria da entidade a disposição para as mulheres e jovens que queiram participar destes dois grupos de discussão. “Estamos alinhando a formatação dos grupos para o lançamento em breve”, anunciou.

Dados atuais mostram que mais de 4 milhões de empreendedores atuaram no setor de venda direta. As mulheres respondem por 75% das vendas globais e por 90% do quadro da América Latina. De acordo com uma pes-

A pesquisa, além de desvendar o perfil da mulher que empreende no Brasil, traz um panorama real do que elas enfrentam quando decidem entrar no mercado, com seus conflitos diários, a disputa entre maternidade e a carreira, o momento financeiro difícil e, principalmente, as dificuldades que a empreendedora brasileira enfrenta quando decide ter seu próprio negócio. Os dados mostram que 75% das empreendedoras decidem empreender após a maternidade. Na classe C, a porcentagem aumenta para 83%. Conforme o último Censo do IBGE, 38,7% as mulheres são chefes de família. Em mais de 42% desses lares, as mulheres vivem com os filhos, sem marido ou companheiro, aponta a Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM).

Indicadores Econômicos

OBS: índices atualizados até o fechamento desta edição, em 05/2018

Fonte: www.empresario.com.br/indicadores

COTAÇÕES	MAR.18	ABR.18	MAI.18	12 MESES
TAXA SELIC	0,54%	0,52%	0,52%	7,67%
TR	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,17%
INPC	0,07%	0,21%	-	1,69%
IGP-M	0,64%	0,57%	1,38%	4,26%
TJLP	0,56%	0,53%	0,55%	6,94%
UFESP	R\$25,70	R\$25,70	R\$25,70	-
INCC-DI	0,24%	0,29%	-	4,02%
POUPANÇA	0,3855%	0,3855%	0,5000%	5,51%
IPCA	0,09%	-	-	2,76%
FGTS	0,2466%	0,2466%	0,2466%	3,17%
ICV-DIEESE	0,03%	0,04%	-	2,79%

Salário Mínimo Estadual SP (R\$)

ATUALIZADO A PARTIR DE 18 DE JANEIRO DE 2018

1.108,38

Salário Mínimo Federal (R\$)

A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2018 (DECRETO PUBLICADO NO DIA 29/12/2017)

954,00

Os pisos salariais mensais mencionados acima são indicados conforme as diferentes profissões e não aplicam a trabalhadores que tenham outros pisos definidos em lei federal, convenção ou acordo coletivo e a servidores públicos estaduais e municipais, bem como a contratos de aprendizagem regidos pela lei federal nº 10.097/2000.

Comércio: Pisos Salariais criados pela convenção coletiva 2017/2018

FUNÇÃO	EMPRESAS GERAIS	ME C/ ADESÃO AO REPIS	EPP C/ADESÃO AO REPIS
SALÁRIO DE INGRESSO (POR 180 DIAS)	-	1.102,00	1.163,00
EMPREGADOS EM GERAL	1.352,00	1.239,00	1.295,00
OPERADOR DE CAIXA	1.450,00	1.347,00	1.393,00
FAXINEIRO / COPEIRO	1.190,00	1.108,00	1.139,00
EMPACOTADOR / OFFICE BOY	994,00	994,00	994,00
COMISSIONISTA	1.583,00	1.451,00	1.522,00
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)	COM ADESÃO AO REPIS		
EMPREGADOS EM GERAL	R\$ 1.102,00		

Fonte: Sinc comércio Marília

Imposto de renda

LEI FEDERAL Nº 12.469/2011 CÁLCULO DO RECOLHIMENTO MENSAL DA FONTE

BASES DE CÁLCULOS (R\$)	ALÍQUOTA	PARC. DEDUZIR
ATÉ 1.903,98	-	-
DE 1.903,99 ATÉ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
DE 2.826 ATÉ 3.751,05	15,0%	R\$ 354,80
DE 3.751,06 ATÉ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
ACIMA DE 4.664,68	27,5%	R\$ 896,36

*Deduções: A. R\$ 189,59 por dependente; B. pensão alimentar integral; C. R\$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada que tenham 65 anos de idade ou mais; D. contribuição à previdência social; e. R\$ 3.561,50 por despesas com instrução do contribuinte e de seus dependentes. (lei nº 11.482/2007)

Contribuição dos segurados do INSS

(EMPREGADO, EMPREGADO DOMÉSTICO E TRABALHADOR AVULSO)

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (1 E 2)
ATÉ 1.693,72	8%
DE 1.693,73 ATÉ 2.822,90	9%
DE 2.822,91 ATÉ 5.695,80	11%

*Os valores das tabelas foram extraídos da Portaria Ministerial MF nº 15, de 16 de janeiro de 2018 e terão aplicação sobre as remunerações a partir de 1º de janeiro de 2018.

1. empregador doméstico: recolhimento da alíquota de 12%, somada à alíquota de contribuição do empregado doméstico; 2. em função da extinção da cpmf, as alíquotas para fins de recolhimento ao inss foram alteradas de 7,65% para 8% e de 8,65% para 9% em 1º/1/08.

Nova Reforma Trabalhista



Com o advento da Reforma Trabalhista que entrou em vigor em 11 de novembro de 2017 (Lei 13.467) vários direitos foram alterados, criados ou até extintos na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Com isso, a relação entre os empregadores e empregados terá novas formas de contratação e prestação de serviços.

Para análise, seguem alguns tópicos que foram alterados:

1. As férias que agora poderão ser parceladas em até três períodos; ressalta-se que todos os trabalhadores poderão ter suas férias parceladas, inclusive aqueles que exercem atividades consideradas insalubres e perigosas, a lei não faz mais esta distinção. Anteriormente a Lei não permitia o fracionamento das férias.

2. Outra inovação da Reforma Trabalhista foi a criação de uma nova modalidade de dispensa, que tem por objetivo acabar com as fraudes praticadas na rescisão do contrato de trabalho. Denominada demissão consensual ou distrato, esta espécie de rescisão do contrato de trabalho consiste em um acordo entre empregador e empregado para findar o vínculo empregatício de uma maneira menos onerosa para as partes, ou seja, permite o acordo. Porém, caso o empregador e o empregado optem por essa modalidade de demissão consensual será devido ao trabalhador apenas

metade do aviso prévio, e metade do valor da multa sobre o saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (20%), ademais o trabalhador também não terá direito ao seguro desemprego.

3. Também com o novo texto da reforma, após cumprida a sua jornada de trabalho, todo o tempo de permanência do empregado dentro da empresa para tratar de interesses particulares, para aguardar o mal tempo passar ou, até mesmo, para esperar o melhor horário para transitar nas vias públicas, não serão considerados como tempo em disposição ao empregador, não ensejando o pagamento de horas extras.

4. Com a nova lei, fica estabelecido que o trabalho em tempo parcial deixa de ser 25 horas semanais, passando a ser de 30 horas semanais, sem possibilidade de fazer horas extras ou de 26 horas semanais, com a possibilidade de se fazer até 6 horas suplementares semanais. Portanto, essas foram as duas hipóteses criadas.

5. Outro aspecto muito importante da reforma é que o negociado passa a prevalecer sobre o legislado. A Convenção Coletiva de Trabalho e o Acordo Coletivo de Trabalho têm prevalência sobre a lei em algumas situações previstas no art. 611-A, já as condições de Acordo Coletivo, passam, em todos os casos, a valer mais que a Convenção Coletiva de Trabalho.

Além dos exemplos citados

acima ainda tivemos alteração no intervalo de refeição, nas horas in itinere e em outros aspectos.

O Departamento Jurídico da ACIM, está à disposição para sanar qualquer dúvida com relação as novas regras da Reforma Trabalhista e para outras informações entre em contato pelo telefone (14) 3402-3300 ou por e-mail juridico@acim.org.br.



Maria Regina Borba, é advogada e integrante do Departamento Jurídico da Associação Comercial e Industrial de Marília

O PRIMEIRO PASSO PARA O FUTURO

CONNECT

A C I M

CONECTANDO VOCÊ AO MERCADO

14
08

GOLDEN
PALACE

DAS 14 ÀS 22H



NETWORKING

CRIE UMA BOA REDE DE
CONTATOS PROFISSIONAIS
E CONECTE SUA CARREIRA.



PALESTRAS

PALESTRAS INTERATIVAS COM
EXPERTS EM NEGÓCIOS E
EMPREENDEDORISMO.



STANDS

DIVERSOS STANDS COM
EXPOSIÇÃO DE EMPRESAS
PARA VOCÊ SE INSPIRAR.



BRINDES

GANHE BRINDES
EXCLUSIVOS DA CONNECT
ACIM E PARCEIROS.

CONVITES



ASSOCIADOS

R\$ 120,00

EM ATÉ 3X SEM JUROS
NO BOLETO

NÃO ASSOCIADOS

R\$ 140,00

EM ATÉ 3X
NO CARTÃO

connectacim.com.br

O MAIOR EVENTO DE EMPREENDEDORISMO DE MARÍLIA E REGIÃO

14 de agosto - das 14 às 22h
Golden Palace - Av. Perimetral, 319-641
Parque das Indústrias, Marília - SP

LEANDRO
KARNAL



CONSELHO DA MULHER
EMPREENDEDORA



SHEILA LIMÃO
(COACH)



MARCO ZANQUETA
(PALESTRA COM MÁGICA)



CONSELHO DO JOVEM
EMPREENDEDOR



CARLA SOARES
(MENTORA DE NEGÓCIOS)

 **ACIM**

CARTÃO
ACCREDITO
ALIMENTAÇÃO

www.mustache

**O MAIS NOVO BENEFÍCIO
PARA O SEU FUNCIONÁRIO!**

TROQUE A CESTA BÁSICA PELO
ACCREDITO ALIMENTAÇÃO:

DEDUÇÃO DE **4%** DO
IMPOSTO DE RENDA

SEM TAXA DE
ADMINISTRAÇÃO
(CUSTO ZERO)



LIGUE JÁ E
AGENDE SUA
VISITA
14 3402-3300

ACIM

Fomentando
Empresas
Fortalecendo
Marília



**ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL
E INDUSTRIAL DE MARÍLIA**

★★★★★

ISO 9001